

## WORKSHOP: “DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – uma oportunidade aproveitada ?”

### PONTO DE PARTIDA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS CONCRETAS

Boa tarde a todos.

Primeiro gostaria de começar por reconhecer o esforço e empenho que demonstraram neste dia. Irei fazer um resumo do aqui de se passou, assim como apresentar algumas das importantes conclusões resultantes dos grupos de trabalho.

Foi um dia cheio e rico de participação ativa e fico muito contente de registar a presença de elementos de várias entidades que contribuíram para este workshop da Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (PMEDS).

É com muito agrado que assinalo que as palavras **sustentabilidade**, **cidadania**, **ambiente**, **valores** e **agir** estiveram em todos os nossos discursos.

No trabalho de hoje verificou-se um modelo organizativo de partilha e registo que a maior parte dos participantes tem um conceito de Desenvolvimento Sustentável que é consensual e se enquadra corretamente na **Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável** (2005-2014).

Na sua maioria, dominam os **pilares** em que se alicerçam estes conceitos, a saber: **Social**, **Ambiental**, **Económico**, mas pode ponderar-se da necessidade ou não de se acrescentar a dimensão **Cultural** e a sua divulgação pública numa plataforma de comunicação aberta a todos - **PMEDS**.

Parece reconhecido o **importante papel** da **EDS** (Educação para o Desenvolvimento Sustentável) para o **DS** (Desenvolvimento Sustentável). Estas duas dimensões foram bem claras quer pela exposição da Dra. Elisabeth Silva da Comissão Nacional da Unesco, quer pelo ator Rui Horta, ao que sublinho que o Desenvolvimento Sustentável passa por uma atitude de cidadania basilar e sempre alicerçada na Educação.

A EDS ao associar valores muito diversos, concorre para uma melhor compreensão da complexidade dos fenómenos (sociais, económicos, ambientais e de governança) e dos desafios da contemporaneidade. Não é apenas um conteúdo, mas um processo. É necessariamente uma **educação ao longo da vida** e para todos os níveis etários, com especial incidência nas camadas mais jovens, sem esquecermos que estamos no Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.

A EDS tenderá a ser “uma educação que incentiva a mudança, a partir da própria mudança”. Educa para a interpelação, estimulando o sentido crítico e o pensamento construtivo, a promoção da autonomia pessoal, a aquisição de novas competências cívicas e ambientais. Relembro que no IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras realizado em Lisboa no ano passado foi aprovada a **Declaração das Cidades Educadoras para o Desenvolvimento Sustentável**.

De uma forma mais ampla, o Desenvolvimento Sustentável parece configurar um caminho alternativo para a gestão municipal e para um novo quadro de valores na cidade, no País e no Mundo (Economia Verde).

Sem me querer alongar mais e analisado o passado já realizado ao longo dos 7 anos da Década, bem como a conjuntura atual, parece ser importante destacar:

**a.** Encontrar **sinergias** de aglomeração das iniciativas no âmbito da EDS, quer na perspetiva ambiental, como na social e na económica.

**b.** Promover um eventual **redirecionamento de objetivos**, e priorizar os projetos e ações que se dirijam aos aspetos até aqui menos.

**c.** Atendendo à atual conjuntura de carência de recursos, reorientar **estrategicamente** as **ações / projetos** para contornar as dificuldades sem comprometer a prossecução dos objetivos.

**d.** Fortalecer as **redes de comunicação *inter pares***, ou criar outras se inexistentes, para facilitar a partilha de experiências, recursos e dificuldades no desenvolvimento das atividades. Facilitar as **parcerias**, assentes em critérios de pertinência, solidez e qualificação dos seus conteúdos.

**e.** Facilitar a **divulgação** dos saberes, atividades, competências desenvolvidos ao longo da Década da EDS em Lisboa.

**f.** Considerar a sua **avaliação** como parte integrante dos projetos desenvolvidos, fortalecendo os bons e melhorando os que necessitam.

E para terminar, com uma perspetiva bem mais alargada e tão necessária:

**g.** Aprofundar a cooperação na área metropolitana, estimulando a internalização dos valores do DS na administração local.

Obrigado.

**Paulo Alexandre Agostinho**  
Diretor do Departamento de Educação  
Câmara Municipal de Lisboa  
Membro do Comité Executivo da PMEDS

27 de novembro de 2012  
Centro Cultural Casapiano, Lisboa.